

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2008**

Situação em novembro de 2007

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Fernando Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2008
VOLUME 17 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2007**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Herberto da Costa Araújo
Márcia Mota Passos
Mário Antônio de Souza
Mauro André Ratzsch de Andreazzi
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2007, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2008.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2008" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2007 e a área a ser colhida para a safra/2008, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2008, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2007.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO I

COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2008 V

TABELAS

- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 2º Prognóstico e Projeção para a safra 2008 - Brasil..... XX
- Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2007 e 2008 - Brasil e Grandes Regiões..... XXI
- Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2007 e 2008 - Brasil e Grandes Regiões..... XXII

- Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2007 e das estimativas para a safra 2008 - Brasil 1
- Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos outubro/novembro - safra 2008 - Brasil 2

- Produtos
 - Algodão herbáceo (em caroço) 3
 - Amendoim (em casca) 1ª safra 4
 - Arroz (em casca) 5
 - Batata-inglesa 1ª safra 7
 - Cana-de-açúcar 8
 - Cebola 9
 - Feijão (em grão) 1ª safra 10
 - Fumo (em folha) 12
 - Mandioca 13
 - Milho (em grão) 1ª safra 15
 - Soja (em grão) 17

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2008**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

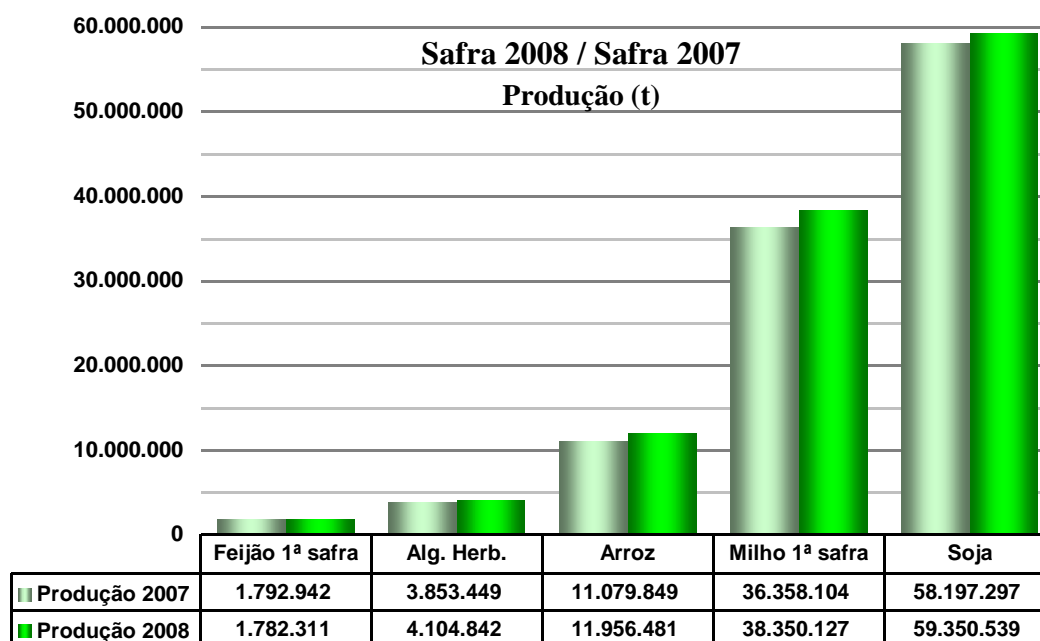
Perspectivas para a safra de 2008

O IBGE realizou, em novembro, o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2008, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia*.

Este segundo prognóstico da área a ser colhida, quando analisados os onze produtos investigados, é de 46,9 milhões de hectares, superior em 2,9% à área colhida em 2007, que foi de 45,5 milhões de hectares. Em termos absolutos esse incremento totaliza cerca de 1,3 milhão de hectares.

Dentre os onze produtos pesquisados, seis apresentam variação positiva em relação à área colhida em 2007: algodão herbáceo em caroço (3,8%), amendoim em casca 1ª safra (2,4%), arroz em casca (2,0%), cana-de-açúcar (8,3%), milho em grão 1ª safra (4,4%) e soja em grão (1,5%). Com variação negativa, batata inglesa 1ª safra (7,0%), cebola (7,1%), feijão em grão 1ª safra (1,6%), fumo em folha (1,7%) e mandioca (0,3%).

Com relação às produções esperadas, apresentam variação positiva os seguintes produtos: algodão herbáceo em caroço (6,5%), amendoim em casca 1ª safra (3,3%), arroz em casca (7,9%), cana-de-açúcar (9,3%), milho em grão 1ª safra (5,5%) e soja em grão (2,0%). Com variação negativa: batata- inglesa 1ª safra (7,2%), cebola (7,2%), feijão em grão 1ª safra (0,6%), fumo em folha (2,4%) e mandioca (0,5%).



* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, iniciando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras. Nesse processo, as duas instituições somam seus recursos e seus melhores esforços visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do Estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, seguem contando com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais, e demais instituições geradoras de informação agropecuária e com acompanhamento e avaliação operado através do Sistema GCEA, Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias em cada unidade da federação e pela CEPAGRO - Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias.

A segunda avaliação da produção de algodão herbáceo em caroço, para 2008, é da ordem de 4,1 milhões de toneladas, ante 3,8 milhões de toneladas obtidas em

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

2007, indicando um incremento de 6,5%. O acréscimo na produção nacional se deve ao aumento da área e produtividade nos estados da Bahia (13,5% na área e 5,0% no rendimento esperado) e Mato Grosso, maior produtor, que participa com 52% da produção nacional (3,9% na área e 1,5% no rendimento esperado). Esse aumento é justificado pela manutenção dos preços do produto, tanto no mercado interno quanto no externo. Ressalta-se que no Mato Grosso, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado externo, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados.

Para o arroz, nesta segunda avaliação nacional para 2008, a produção esperada de 12,0 milhões de toneladas é maior 7,9% à colhida este ano. O aumento se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor, que apresenta uma expansão de 11,2% na produção esperada e de 11,4% na área plantada. Destaca-se ainda que o Mato Grosso, principal estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, registra uma diminuição na área plantada (14,7%), tendo em vista a preferência dos produtores pelo plantio da soja, que tem maior liquidez bem como, pela redução do plantio em áreas novas no Estado.

A estimativa para a cana-de-açúcar observada nesta 2ª avaliação da safra canavieira nacional, perfaz um total de 561,8 milhões de toneladas, maior 9,3% do que a produção obtida em 2007, 514,1 milhões de toneladas. Quanto a área verifica-se uma elevação de 8,3% em relação a esse ano, quando foram colhidos 6,7 milhões de hectares. Já a produtividade estimada para 2008 está próxima a de 2007, respectivamente, 77.304 kg/ha e 76.594 kg/ha. A expansão da cana-de-açúcar, ora revelada pelos levantamentos de campo, espelha o interesse pelos produtos derivados da cultura, notadamente o etanol e o açúcar, sendo que o álcool se acha mais atrativo no momento, em decorrência do aumento do consumo, tanto no mercado interno quanto no mercado internacional. Esse interesse pelo álcool, relaciona-se com a questão ambiental, pelo prisma da ampliação do uso de energia renovável.

Nesta segunda avaliação da safra nacional de feijão 1ª safra para 2008, prevê-se uma produção da ordem de 1.782.311 toneladas, com apenas 0,6% de redução em relação à produção alcançada em 2007, quando foi colhido um volume de 1.792.942 toneladas. O atraso das chuvas inviabilizou o plantio de muitas áreas na época recomendada, especialmente na região sul do país.

Com respeito ao milho 1ª safra, aguarda-se uma produção de 38,3 milhões de toneladas, maior em 5,5% à observada em 2007, por causa basicamente do aumento da área de plantio nos grandes Estados produtores do grão. Contribuiu para esse quadro a boa cotação que o produto vem mantendo, em face da menor oferta pelo maior produtor mundial, os EUA, que está destinando parte da sua safra para a produção de energia limpa (etanol).

O segundo prognóstico da soja, para o ano civil de 2008, de 59,3 milhões de toneladas, indica ligeiro crescimento de 2,0% em relação ao volume obtido em 2007. A área plantada mostra um aumento de 1,4%, enquanto o rendimento esperado apresenta um acréscimo de 0,5%, sendo respectivamente, 20,9 milhões de hectares

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

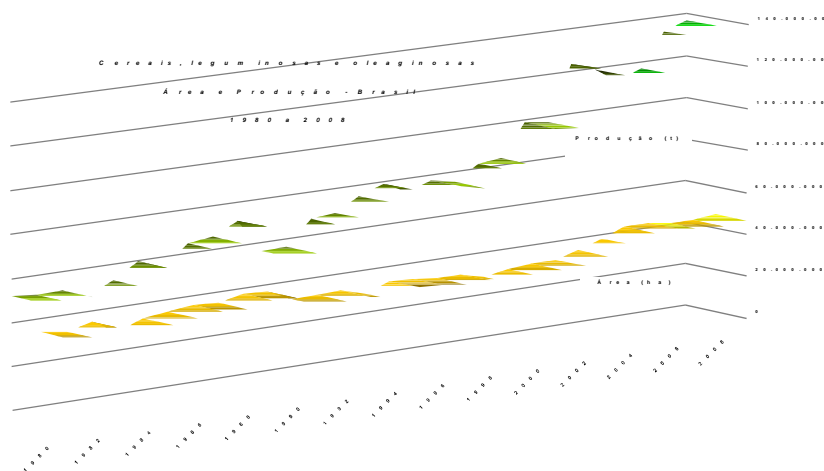
e 2.835 kg/ha.

De um modo geral, as informações deste segundo prognóstico, não diferem muito daquelas observadas em outubro, quando realizou-se a primeira avaliação da safra nacional de grãos. A semeadura apresenta uma redução de 0,5%, significando 225 mil hectares a menos. Já a produção esperada acha-se maior em 0,2%, ou seja, 231 mil toneladas a mais que a estimativa de outubro.

Como foi divulgado anteriormente, o atraso das chuvas nos principais centros produtores de grãos do país, destacando-se o milho, soja e arroz, atrasou o plantio dessas culturas, trazendo preocupação aos produtores, tanto do ponto de vista de ações presentes, como planejamento futuro, mormente ao plantio de outras safras. A semeadura continua em andamento, encontrando-se bem adiantada, em alguns estados já chega a 90%, devendo finalizar-se em meados de dezembro, observando o zoneamento agrícola nacional. Com a safra já, praticamente implantada e com a regularização do plantio, resta-nos o acompanhamento do comportamento climático, ao longo do ciclo vegetativo das lavouras.

Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

Para a estimativa da produção nacional 2008, aos valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa é realizada, foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste segundo prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2008, é estimada em 137,3 milhões de toneladas, maior 3,1% que a obtida em 2007. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 85,6% da produção nacional prevista, enquanto as projeções realizadas respondem por 14,4% do valor total.



Algodão Herbáceo (em caroço)

O segundo prognóstico para a cultura do algodão na safra 2008, aponta uma área plantada ou a plantar de 1.151.617 ha, superior 3,3% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 4.104.842 t, maior 6,5%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.564 kg/ha. Comparativamente ao primeiro prognóstico, houve reduções na área (0,3%) e produção (1,3%). Destaca-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 567.764 ha e a produção esperada de 2.146.895 t são superiores às registradas em 2007 em 3,9% e 5,5%, respectivamente. Frente ao levantamento de outubro, registra-se um pequeno aumento na área de 0,3% e queda de 0,6% na produção. Conforme mencionado no relatório anterior, as perspectivas favoráveis para a safra 2008 são reflexo, notadamente, da manutenção dos preços do produto, tanto no mercado interno como no externo. No Estado, os produtores, em sua maioria, constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados.

No Mato Grosso do Sul foram mantidos os dados da primeira estimativa. A área plantada ou a plantar é de 49.000 ha, maior 5,9% que a constatada na safra passada. Nessa informação predominava a fase de intenção de plantio e preparo do solo, já que nas regiões norte e nordeste do Estado, mas precisamente nos municípios de Chapadão do Sul com 15.000 ha e Costa Rica com 23.000 ha, os plantios são tardios e deverão ocorrer nos meses de novembro e dezembro, podendo se estender até o início de 2008. A cultura vem expandindo a área nessas regiões em face das melhores condições climáticas. Na região sul do Estado, conforme já relatado em anos anteriores, a cultura encontra-se em declínio. Com a cultura presente em áreas com alta concentração de tecnologia prevê-se um rendimento 4.000 kg/ha. Com isto a produção esperada é 196.000 t superando a de 2007 em 7,0%.

Em Goiás, ao contrário das demais Unidades da Federação da Região, a área plantada ou a plantar de 74.000 ha e a produção esperada de 263.440 t são inferiores às registradas em 2007 em 10,6% e 11,1%, respectivamente. Com relação ao mês anterior, houve diminuições na área (5,1%) e produção (4,6%) como consequência da indefinição do produtor quanto ao cultivo do produto.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

Na região Nordeste, o Estado da Bahia, segundo produtor do país, promoveu reavaliações nos números iniciais (-0,1% na área e -1,8% na produção). Com isso, a área plantada ou a plantar de 340.971 ha, para a safra 2008, registra aumento de 13,5% frente à plantada nesse ano enquanto que a produção esperada está avaliada em 1.246.000 t, mostrando crescimento de 19,2% caso se obtenha um rendimento médio de 3.654 kg/ha, maior 5,0%.

Na região Sudeste, em Minas Gerais, o alto custo de produção refletiu na retração na área cultivo do produto no Estado. O levantamento de novembro amplia essa tendência com quedas, em relação a outubro, de 5,3% na área e de 5,6% na produção. Estima-se agora, para 2008, uma área a ser plantada de 26.495 ha, menor 14,4% que a de 2007. A produção esperada de 80.325 t também é inferior em 12,7%. No presente levantamento são 41 municípios informando o cultivo do produto sendo que os cinco maiores, conforme tabela a seguir, respondem por 53% da produção.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	4.460	12.042	2.700
Presidente Olegário	2.964	11.115	3.750
Uberaba	2.770	10.388	3.750
Buritit	2.090	5.643	2.700
Coromandel	1.463	5.596	3.825

Fonte: GCEA/MG

Amendoim (em casca) 1ª safra

Poucas alterações em relação ao prognóstico feito em outubro. A segunda estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra para 2007/2008, realizada durante o mês de novembro, contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados onde o produto já se encontra plantado em sua maior parte, como Minas Gerais e Paraná, outros onde ainda existe apenas intenção de plantio, como São Paulo e Rio Grande do Sul e finalmente o Estado que tem, neste segundo prognóstico, apenas uma projeção calculada (Ceará) e que, na tabela específica do produto, aparece como "outras".

Neste mês de novembro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 76.886 ha, maior 2,4%

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

que a área colhida em 2006/2007. A produção esperada é de 186.936 t, 3,3% superior à quantidade colhida na safra anterior que totalizou 180.933 t.

Conforme observações já feitas em outubro, a cultura do amendoim, apesar dos avanços alcançados em São Paulo, ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo imprevisto, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio prejudica a união dos agricultores em torno de questões de interesse comum.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, com 86,1% de participação na produção nacional e que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 63.600 ha, com variação de 4,4% em relação à área colhida em igual período da safra anterior. A produção também deverá ser maior, totalizando 160.908 t (+ 4,0%). Deve-se ressaltar que os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que prejudica a imagem do produto no mercado interno e externo.

No que se refere a mercado é necessário destacar o atual quadro favorável ao produto, devido aos baixos níveis de estoques internos e externos e a necessidade de manutenção das exportações, um mercado pequeno se comparado à outras culturas, mas importantíssimo, fruto de muito trabalho de agricultores, cooperativas e indústrias que conquistaram pequenos e fiéis nichos importadores em países europeus, como Itália, Espanha e outros. Outro dado importante é a queda na produção dos EUA, um dos maiores produtores.

Devido à utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar no plantio de amendoim, pode-se também considerar a hipótese de aumento de cultivos em São Paulo, já que os preços da cana, em queda ao longo de 2007, poderiam aumentar a disponibilidade de terras de renovação.

Desta forma, há um quadro propício para a expansão da cultura, não só pelos preços compensadores, com também pelo mercado garantido e terras potencialmente disponíveis. É claro que parte destes aspectos

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

positivos se aplicam quase exclusivamente a São Paulo, que além de maior produtor, dispõe de uma infra-estrutura específica para este produto, mesmo quando o enfoque é mecanização agrícola. Como se sabe, o amendoim requer máquinas e implementos específicos, que já são fabricados no Estado há alguns anos.

Em Minas Gerais, a área de plantio é de 2.110 ha, 31,6 % inferior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 4.242 t, um decréscimo de 33,0% em relação ao resultado da safra anterior.

O Paraná espera acréscimo na área plantada que se expande em 3,0%, passando para 5.945 ha. A produção esperada é de 14.036 t, maior 12,4%. O estado espera produzir 2.361 kg/ha, o segundo maior rendimento entre todos os estados informantes de amendoim nesta pesquisa de prognóstico.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.517 ha, menor 1,4% que no período anterior, quando foram colhidos 4.579 ha. A produção esperada é de 6.950 t, contra 6.967 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um decréscimo de 0,2 %, com discreto aumento de produtividade (1,2%).

Todos os estados voltarão a rever seus números em dezembro, por ocasião do 2º prognóstico, que será apresentado no início de janeiro.

Arroz (em casca)

A segunda estimativa de campo para a safra 2008, informa uma área plantada ou a plantar de 2.960.102 ha, superior 1,3% à plantada na safra anterior. A produção esperada de 11.956.481 t, está maior 7,9 %, e o rendimento médio esperado é de 4.040 Kg/ha. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, a cultura encontra-se praticamente plantada e, segundo o IRGA 18% das lavouras estão na fase de emergência e 82% já em fase vegetativa. A área atual de 1.049.711 ha e a produção esperada de 7.050.630 t, encontram-se maiores respectivamente em 11,4% e 11,2%, quando comparadas aos dados da safra anterior. As condições climáticas estão satisfatórias, não havendo até o momento ocorrências de pragas e doenças que possam prejudicar o desenvolvimento da cultura. Devido às chuvas ocorridas em períodos anteriores a umidade do solo encontra-se boa, o mesmo acontecendo com os níveis das barragens e demais

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

reservatórios hídricos. O preço médio da saca de 50 Kg, junto ao produtor está em torno de R\$ 22,00.

O estado do Paraná informa uma área plantada ou a plantar de 50.717 ha (18.953 ha irrigados e 31.764 ha de sequeiro) e uma produção esperada de 167.691 t, menores respectivamente em 11,7% e 6,9%, quando comparadas aos da safra anterior. O plantio do cereal encaminha-se para seu final, estimando-se que até o momento 90% da área prevista tenha sido plantada. As áreas ainda por plantar localizam-se no Centro-Sul (áreas de sequeiro) e no Noroeste do Estado (áreas irrigadas). As lavouras em andamento atravessam principalmente os estágios de germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%). A prática agrícola principal desenvolvida nas lavouras arrozadeiras são as "capinas".

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 178.159 t, numa área plantada ou a ser plantada 81.789 ha, menores respectivamente em 3,3% e 4,6%, quando comparadas aos dados da safra anterior. A cultura se distribui no estado da seguinte maneira: arroz sequeiro(31%), arroz irrigado (24,9%) e arroz de várzea úmida (44,1%). Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior. Essa cultura vem perdendo espaço no cenário estadual, principalmente em virtude da concorrência com o produto vindo do sul do país, com preços mais competitivos.

Em Mato Grosso a área plantada ou a ser plantada está estimada em 233.383 ha, com uma produção esperada de 634.432 t, menores respectivamente em 14,7% e 10,9%, quando comparadas ao ano anterior. Essas quedas são em função de que muitos produtores deixaram de plantar arroz devido ao preço estimulador da soja.

Cana-de-açúcar

O segundo prognóstico da safra 2008, estima uma produção de 561,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, 9,3% superior a safra 2007, e 1,0% acima que a primeira estimativa, realizada em outubro. Este incremento de 47,7 milhões de toneladas, está relacionado, a expansão da área a ser colhida, que cresce 556 117 hectares (8,3%). Os Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul são os que apresentam os maiores aumentos de área cultivada, justificando os investimentos realizados nesses Estados nos últimos anos com a implantação de novas usinas e destilarias, assim como a ampliação das já existentes.

Com a expansão dos canaviais, ampliação das indústrias, melhor produtividade e conseqüentemente, maior oferta de etanol, o Brasil, se

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

destaca como país capaz de suprir a demanda do mercado por combustíveis menos poluentes, reduzindo assim, a emissão de gases causadores do efeito estufa. No mercado interno, a criação dos carros bicomcombustível, foi responsável pelo aumento do consumo de álcool. No mercado externo, Brasil e Estados Unidos são os dois grandes produtores mundiais, sendo que, o Brasil possui a grande vantagem de produzir etanol de cana-de-açúcar a um custo de produção 5 vezes mais barato que o etanol americano que é produzido a partir de milho.

São Paulo é o maior produtor de cana-de-açúcar, concentrando 50,6% da produção brasileira. O Estado apresenta um crescimento de 4,8% na produção em relação a 2007, o que representa um incremento de 14 milhões de toneladas, alcançando um total de 309,5 milhões de toneladas. A área plantada do Estado cresceu 5,0% (216.422 ha), totalizando 4.544.872 hectares.

No Paraná, a previsão é de um aumento de 22,1% na produção, alcançando 56.659.565 toneladas, o que representa 10,1% da safra brasileira. O Estado aumentou em 9,8% a área plantada, totalizando 609 220 hectares. Neste segundo prognóstico, estima-se um aumento de 7,9% na produção em relação ao prognóstico anterior, devido à expectativa de um melhor rendimento da cultura, que deve atingir 93.003 kg/ha. Este rendimento é 11,2% superior ao da safra 2007 e 10,0% maior que o estimado no primeiro prognóstico. A área de cultivo se concentra no norte e noroeste do Estado, onde o clima tem favorecido o desenvolvimento da cultura. As variedades mais plantadas na região são: RB - 72454, SP-701143, RB-78148 e RB-835089.

A expansão dos canaviais atinge com maior intensidade a Região Centro-Oeste, onde existe boa disponibilidade de terras, com preços mais acessíveis que a Região Sudeste. Goiás é o maior produtor da Região, sua produção apresenta um crescimento de 35,5%, alcançando 24 960.000 toneladas em 312.000 hectares que deverão ser colhidos em 2008. Além disso, existem mais 118.000 hectares plantados que irão ser colhidos a partir de 2009. Estes 430.000 hectares configuram um aumento de 43,6% na área total plantada. Com as reavaliações do segundo prognóstico ocorreram aumentos de 11,7%, 9,5% e 6,8%, respectivamente na área total plantada, na área a ser colhida e na produção. No caso do rendimento, ocorreu uma redução de 2,4%, passando a ser esperados 80 000 kg/ha, praticamente o mesmo de 2007.

No Mato Grosso do Sul, é esperado uma produção de 22.100.000 toneladas, 33,4% superior a de 2007. Este aumento é justificado pela expansão da área a ser colhida que cresceu 60.333 hectares (30,1%), alcançando 260.000 hectares, este aumento deve-se ao início de funcionamento das novas destilarias e à expansão das já existentes, e tem como objetivo atender a maior demanda do mercado por açúcar e

álcool. A área plantada total do Estado é de 319 000 hectares, 59,7% superior a 2007, assegurando um grande crescimento na produção do Estado até 2009. Esta expansão está ocorrendo, principalmente, em áreas que eram ocupadas com soja e pastagens na mesorregião de Dourados, que possui solos de boa fertilidade, que aliado à utilização de alta tecnologia, provocou um incremento de 2,5% no rendimento médio da cultura.

Feijão (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2008 é de 2.263.912 ha, menor que a área plantada e a colhida na safra correspondente de 2007, em 6,5% e 1,6%, respectivamente. A produção esperada é de 1.782.311 t, inferior 0,6% caso se confirme o rendimento médio previsto de 787 kg/ha (0,9%). Comparativamente ao primeiro prognóstico houve reduções na área (1,1%) e produção (1,7%). Destaca-se que para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

De um modo geral, nesse novo levantamento, foram contabilizadas retrações por conta dos problemas enfrentados pelos produtores, principalmente na região Sul onde, a falta de chuvas inviabilizou o plantio de muitas áreas na época recomendada como também, pelos baixos preços praticados no mercado na safra anterior.

No Paraná, maior produtor nacional, as últimas informações de campo, procedentes das COREAs, indicam que foram plantados 304.093 ha. Salienta-se que 9.454 ha já foram perdidos pela estiagem verificada nos meses de agosto e setembro. A área a ser colhida é de 294.475 ha, 24,3% menor que a colhida na safra correspondente de 2007 devido, como observado anteriormente, aos preços desfavoráveis.

Os trabalhos de plantio foram totalmente concluídos na segunda quinzena de novembro. As lavouras instaladas passam por diversos estágios de desenvolvimento, a saber: desenvolvimento vegetativo (60%), floração (20%), frutificação (15%) e maturação (5%).

As primeiras colheitas já aconteceram, totalizando, até o momento, 8.830 ha, o que representa 3% do total plantado, tendo proporcionado uma produção de 13.687 t, com um rendimento médio de 1.550 kg/ha. As atividades de colheita deverão ser bastante intensas nos meses de dezembro e janeiro, devendo estar concluídas no final de fevereiro.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.579 kg/ha, é de 465.021 t, menor 16,5%.

Em Minas Gerais, maior produtor da região Sudeste, embora se verifique uma área plantada ou a plantar de 202.740 ha, inferior 2,2% à da safra das águas anterior, a expectativa de produção de 234.393 t mostra crescimento de 7,2%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.156 kg/ha, 4,6% superior ao de 2007, quando a cultura sofreu prejuízos em virtude, principalmente, do excesso de chuvas. O produto é cultivado em 777 municípios, sendo que os 18 maiores respondem por 50% da produção mineira. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unai	20.000	48.000	2.400
Buritis	8.000	19.200	2.400
Cabeceira Grande	3.000	7.560	2.520
Bonfinópolis de Minas	2.535	6.084	2.400
Paracatu	3.000	5.880	1.960

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, principal produtor da região Centro-Oeste, com o incremento, nesse mês, de 6,0 % na área plantada ou plantar, houve uma reversão do quadro do produto em relação a essa variável. A área plantada ou a plantar agora é de 53.000 ha superando em 3,1% a de igual safra em 2007. A produção esperada é de 106.000 toneladas, maior 27,3% caso se obtenha a produtividade de 2.000 kg/ha.

Por último, na região Nordeste, estão disponíveis apenas os dados de intenção de plantio para a Bahia, Maranhão e Piauí.

Para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 309.686 ha é maior que a plantada e a colhida em 2007 em 2,7% e 37,2%, respectivamente. O quadro para a safra baiana continua indefinido uma vez que as condições climáticas ainda não favorecem o plantio, podendo, a persistir a falta de chuvas como também a de sementes, haver modificação maior nos números ora apresentados. A área prevista nesse mês já é 3,7% menor que o prognóstico inicial. No momento, a produção esperada de 212.737 t para o feijão 1ª safra em 2008, mostra um significativo incremento de 61,4% frente a mesma safra desse ano. Contudo, vale ressaltar, que os ganhos de produção dependerão da normalização das condições climáticas. O rendimento médio previsto é de 687 kg/ha, maior 17,6% que o verificado em 2007.

Fumo (em folha)

O 2º prognóstico da safra nacional de fumo para 2007/2008 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, onde o fumo se encontra em floração. Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio. O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, de redução da área plantada ou a plantar (-1,8%). Neste 2º prognóstico, a produção esperada é de 897.233 t, 2,4% inferior à safra passada.

Em relação aos estados que realizaram esta pesquisa para 2008, tem-se a seguinte posição: Paraná, 76.740 ha (-0,8%), com produção de 153.191 t (-0,6%), Santa Catarina, 115.000 ha (-5,7%), com produção de 230.000 t (-7,6%) e Rio Grande do Sul, 229.105 ha (-0,2%), com produção de 481.272 t (-0,3%).

Do Paraná, de onde vem informações mais detalhadas, as sondagens de campo realizadas pelas Comissões Regionais no decorrer de novembro, sinalizam que praticamente toda a área com a cultura já foi transplantada e o levantamento aponta área total de 76.740 ha. O plantio atrasou, devido à estiagem verificada até meados de outubro, mas o aspecto atual das lavouras é muito bom, devido às chuvas ocorridas em novembro. Atualmente os principais estágios são de desenvolvimento vegetativo e floração com as plantas mais adiantadas adentrando a colheita, que deverá ser considerada para levantamento a partir de dezembro. Capinas e aplicação de defensivos em caráter preventivo, foram as práticas agrícolas mais freqüentes no período. Nas lavouras transplantadas mais cedo, por volta de agosto e setembro e que se encontram em estágio de floração, verificou-se a prática da "capação", que consiste na retirada da flor da planta, objetivando o melhor desenvolvimento das folhas de fumo. Como em anos anteriores, os tipos de fumo mais cultivados são o Amarelinho e o Virgínia, destacando-se as variedades Burley, Maus, Sumatra, Tietê e a comum, cujas sementes foram fornecidas pelas Companhias de Fumo. A estimativa de produção na safra 07/08 é da ordem de 153.191 t do produto em folhas secas.

Nos três estados produtores da Região Sul, maior produtora, a cultura é realizada no regime típico de integração com a indústria, que faz todo o dimensionamento do plantio de acordo com as necessidades internas e de exportação do produto.

Milho (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico para 2008 estima uma produção de 38,3 milhões de toneladas apresentando uma variação positiva de 5,5% quando comparada à produção obtida em 2007. Este crescimento baseia-se principalmente na melhoria do preço pago ao produtor. A área a ser cultivada, a nível nacional, é de 9.678.938 ha e representa uma variação positiva de 2,5%, quando comparada à área plantada de 2007 (9.445.990 ha).

Discriminando em nível de Unidade da Federação, que estimam produções superiores a casa de 1 milhão de toneladas para 2008, observamos as variações de área e produção, quando comparado à área plantada e a produção obtida em 2007, respectivamente, na seguinte disposição: 1º- Paraná (8.783.563 t) acréscimo de 3,7% sobre a área e de 0,0% sobre a produção; 2º- Minas Gerais (6.147.610 t) redução de 0,2% da área e acréscimo de 2,9% sobre a produção; 3º- Rio Grande do Sul (6.084.229 t) acréscimo de 3,6% sobre a área e de 1,5% sobre a produção; 4º- Santa Catarina (4.042.500 t) acréscimo de 5,2% sobre a área e de 6,6% sobre a produção; 5º- Goiás (3.472.000 t) acréscimo de 12,5% sobre a área e de 14,1% sobre a produção; 6º - São Paulo (3.301.500 t) redução de 0,1% da área e de 0,1% sobre a produção e 7º- Bahia (1.682.305 t) acréscimo de 8,6% sobre a área e de 47,7% sobre a produção. Estimam redução da área de plantio para 2008 quando comparadas com a área plantada na 1ª safra de 2007: Mato Grosso (-6,8%), Mato Grosso do Sul (-7,5%), Maranhão (-2,0%) e Espírito Santo (-1,3%). Nesta última Unidade da Federação existe perspectiva de melhor produção em consequência de melhores rendimentos decorrentes do uso da irrigação e de sementes melhoradas.

Vale lembrar, que a segunda safra de milho, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos, registrou boa produção em 2007, e vem se tornando a opção preferencial para o cultivo do milho nas unidades da federação que compõem a Região Centro-Oeste, notadamente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas em projeções, tomando como referência as informações de anos anteriores, uma vez que, por força

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

do calendário agrícola, ainda não se dispõe de informações para a nova safra.

No Paraná, maior produtor nacional de milho, as atividades de preparo do solo e plantio com a cultura do milho, prosseguiram normalmente no decorrer do mês de novembro, calculando-se que 95% da área prevista, avaliada em 1.370.837 ha, já tenha sido plantada, devendo o restante ocorrer nos primeiros dias do mês de dezembro. As sementes mais procuradas pelos produtores continuam sendo as dos híbridos, adquiridas a preços que oscilam entre R\$ 120,00 a R\$ 200,00 por saco de 60.000 sementes. Os principais estágios de crescimento das lavouras são os de germinação (2%), desenvolvimento vegetativo (90%), com as mais adiantadas em floração (8%). As primeiras colheitas do milho 1ª safra do Estado deverão acontecer no final do mês de janeiro a início de fevereiro de 2008.

No Rio Grande do Sul já se observa área perdida em função de geadas ocorridas em alguns municípios da Microrregião de Cerro Largo.

Em Santa Catarina o milho é plantado de agosto a fevereiro. Observa-se a substituição do milho 1ª safra por feijão 1ª safra e soja. O preço do milho em grão voltou a crescer a partir de setembro de 2007, oscilando de R\$ 16,50 a R\$ 18,00 por saco de 60 kg e isto poderá dar novo ânimo aos produtores catarinenses.

No Distrito Federal o milho 1ª safra encontra-se com 70% da área prevista plantada nesta avaliação de novembro.

Soja (em grão)

A segunda estimativa para a safra de 2008, realizada pelos GCEAs neste mês, é de 59.350.539 toneladas sendo 2,0% superior a que foi obtida em 2007. A área a ser cultivada está avaliada em 20.938.217 ha, registrando um pequeno decréscimo de 0,5% em comparação à que foi informada inicialmente. Nesta avaliação de novembro, registram decréscimo em suas estimativas de produção os estados do Paraná (-0,1%), Rio Grande do Sul (-1,7%), Goiás (-1,7%) e o Distrito Federal (-5,5%). Dos estados que apresentam acréscimos nas suas estimativas destacam-se o Maranhão(15,3%) e São Paulo (5,0%).

Destaca-se que neste início de safra, nas fases de preparo do solo e início de plantio, as condições climáticas não foram favoráveis à cultura, como no ano anterior, determinando atraso no plantio. Com a volta das chuvas os produtores intensificaram os trabalhos de plantio.

A soja tem alcançado cotação muito boa, o que tem determinado a implantação das lavouras com bom nível de tecnologia e proporcionado o

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2007

acréscimo de 1,4% na área cultivada. Salienta-se que no principal estado produtor, Mato Grosso, registrou-se o acréscimo de 6,0% na área plantada em função basicamente, do plantio de talhões que ficaram em pousio na safra passada.

Na Região Nordeste observa-se uma expectativa de acréscimo de cerca de 500.000 t, principalmente em função da maior área (10,7%) a ser plantada.

Em Minas Gerais, o mercado da soja mostrou-se atrativo para os produtores na última safra, incentivando-os. A soja é plantada em 110 municípios, sendo que os 10 maiores respondem por cerca de 52% da produção estadual. O rendimento médio vem crescendo a cada ano em função da melhoria da fertilidade dos solos, da eficiência no controle fitossanitário bem como do melhoramento genético. Inicialmente a produção mineira está estimada em 2.580.025 toneladas, maior 6,7% que a obtida em 2007.

No Paraná, o mês de novembro sempre foi a época mais recomendável para a semeadura da soja, estimando-se que até o final do período cerca de 95% da área prevista para ser colhida em 2008 e avaliada em 3.920.869 ha já tivesse sido plantada. As condições de tempo verificadas neste mês, com boa distribuição de chuvas, foram favoráveis a cultura. As variedades de sementes que mais foram semeadas nesta safra foram: EMBRAPA 48, CD 202, CD 205, CD 206, BR16, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre RS 90,00/100,00 a saca de 50 quilos.

Os principais estágios das lavouras já implantadas são os de germinação (10%) e desenvolvimento vegetativo (90%), apresentando de um modo geral bom aspecto.

O trato cultural mais realizado este mês, foi o controle das invasoras, através da aplicação de herbicidas e a realização de capinas.

A conclusão do plantio deverá ocorrer no início de dezembro e a perspectiva da produção paranaense deverá ser de 11.910.712 toneladas.

No Rio Grande do Sul, neste segundo levantamento para a safra de 2008, observou-se um ligeiro decréscimo de 1,7% da área plantada em relação a safra passada. Deverão ser cultivados 3.824.000 ha. As lavouras apresentam bom desenvolvimento não se registrando até o momento a ocorrência de doenças ou pragas.

A estimativa do rendimento médio é de 2.390 Kg/ha, o que representa um decréscimo de 6,5% em relação ao que foi obtido na safra de 2007. A produção deverá atingir 9.139.360 toneladas.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja, está estimada em 1.750.000 ha, sendo 1,9% superior a que foi colhida em 2007. Este pequeno acréscimo deve-se a melhor cotação alcançada pela

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

soja. Salienta-se que a cana-de-açúcar continua em plena expansão, tomando algumas áreas que poderiam ser cultivadas com a oleaginosa.

Destaca-se também a melhor tecnologia na condução das lavouras, revertendo uma tendência, observada nas últimas safras.

Com rendimento médio de 2.800 Kg/ha a produção fica estimada em 4.900.000 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.441.172 ha, apresentando um crescimento de 6,0% em relação à safra passada. Este significativo acréscimo da área a ser cultivada, no principal estado produtor da oleaginosa, pode ser explicada basicamente pela melhor cotação recebida pelos sojicultores. Parte das áreas que não forem destinadas à soja na safra anterior, está voltando a ser cultivada com a soja, plantando não apenas nos melhores talhões mas também em áreas marginais.

Com rendimento médio estimado em 3.025 Kg/ha a produção deverá ser de 16.462.149 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 27,7% da produção nacional.

Em Goiás, a estimativa da área a ser plantada de 2.125.000 ha apresenta o decréscimo de 5,1% em comparação à informada em outubro, em face da falta de chuvas. Por outro lado as boas cotações obtidas na safra anterior motivaram os produtores a implantar a safra com boa tecnologia o que levou a se estimar o rendimento médio em 2.900 Kg/ha superior em 5,8% ao que foi obtido em 2007, a produção deverá atingir 6.162.500 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

2º PROGNÓSTICO PARA 2008 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	209	90,9	21	9,1	230	0,0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	12.911	0,5	2.490.696	99,5	2.503.607	1,8
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	800	0,4	186.136	99,6	186.936	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	43.724	100,0		0,0	43.724	0,0
ARROZ (em casca)	769.926	6,4	11.186.555	93,6	11.956.481	8,7
AVEIA (em grão)	239.896	100,0		0,0	239.896	0,2
CENTEIO (em grão)	5.017	100,0		0,0	5.017	0,0
CEVADA (em grão)	263.824	100,0		0,0	263.824	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	209.354	11,7	1.572.957	88,3	1.782.311	1,3
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.117.220	99,1	10.393	0,9	1.127.613	0,8
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	396.796	100,0		0,0	396.796	0,3
GIRASSOL (em grão)	122.629	80,0	30.704	20,0	153.333	0,1
MAMONA	10.782	7,5	133.474	92,5	144.256	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	1.701.995	4,4	36.648.132	95,6	38.350.127	27,9
MILHO (em grão) - 2ª safra	9.766.965	63,6	5.586.005	36,4	15.352.970	11,2
SOJA (em grão)	141.542	0,2	59.208.997	99,8	59.350.539	43,2
SORGO (em grão)	948.130	65,1	508.717	34,9	1.456.847	1,1
TRIGO (em grão)	3.787.100	100,0		0,0	3.787.100	2,8
TRITICALE (EM GRÃO)	212.862	100,0		0,0	212.862	0,2
TOTAL	19.751.682	14,4	117.562.787	85,6	137.314.469	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2007.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2007 E 2008
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2007

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 109 062	1 151 617	3.8	-	-	-	352 429	404 397	14.7	66 990	48 495	-27.6	12 732	7 461	-41.4	676 911	691 264	2.1
Amendoim (em casca) 1ª safra	75 060	76 886	2.4	-	-	-	714	714	-	63 996	65 710	2.7	10 350	10 462	1.1	-	-	-
Arroz (em casca)	2 901 232	2 959 339	2.0	470 223	494 951	5.3	737 607	723 529	-1.9	113 015	108 862	-3.7	1 148 159	1 254 514	9.3	432 228	377 483	-12.7
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 300 007	2 263 912	-1.6	68 797	69 484	1.0	1 266 448	1 380 561	9.0	298 237	280 794	-5.8	586 426	457 506	-22.0	80 099	75 567	-5.7
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 271 859	9 678 788	4.4	539 862	551 949	2.2	2 430 092	2 622 114	7.9	2 044 579	2 055 748	0.5	3 384 526	3 520 937	4.0	872 800	928 040	6.3
Soja (em grão)	20 637 643	20 938 217	1.5	421 414	424 769	0.8	1 451 480	1 553 073	7.0	1 407 992	1 480 634	5.2	8 286 445	8 111 569	-2.1	9 070 312	9 368 172	3.3
SUB-TOTAL	36 294 863	37 068 759	2.1	1 500 296	1 541 153	2.7	6 238 770	6 684 388	7.1	3 994 809	4 040 243	1.1	13 428 638	13 362 449	-0.5	11 132 350	11 440 526	2.8
Algodão arbóreo (1)	929	1 004	8.1	-	-	-	929	1 004	8.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	28 210	27 496	-2.5	-	-	-	11 220	10 511	-6.3	12 610	12 605	-0.0	-	-	-	4 380	4 380	-
Aveia (em grão)	125 320	124 831	-0.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125 320	124 831	-0.4	-	-	-
Centeio (em grão)	3 656	3 738	2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 656	3 738	2.2	-	-	-
Cevada (em grão)	101 442	98 816	-2.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101 442	98 816	-2.6	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 415 534	1 464 321	3.4	99 901	111 837	11.9	864 728	893 384	3.3	199 065	202 231	1.6	195 192	200 421	2.7	56 648	56 448	-0.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	191 926	188 224	-1.9	-	-	-	-	-	-	110 309	110 442	0.1	11 292	11 396	0.9	70 325	66 386	-5.6
Girassol (em grão)	67 547	105 168	55.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21 458	19 919	-7.2	46 089	85 249	85.0
Mamona	155 831	176 763	13.4	-	-	-	151 499	172 279	13.7	4 332	4 484	3.5	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 555 641	4 625 004	1.5	-	-	-	360 156	385 131	6.9	277 031	276 875	-0.1	1 419 827	1 462 554	3.0	2 498 627	2 500 444	0.1
Sorgo (em grão)	648 747	666 647	2.8	-	-	-	80 831	107 674	33.2	141 567	135 129	-4.5	27 798	32 443	16.7	398 551	391 401	-1.8
Trigo (em grão)	1 817 882	1 807 291	-0.6	-	-	-	-	-	-	56 372	58 076	3.0	1 719 303	1 708 218	-0.6	42 207	40 997	-2.9
Triticale (em grão)	90 959	94 765	4.2	-	-	-	-	-	-	24 900	24 900	-	66 059	69 865	5.8	-	-	-
SUB-TOTAL	9 203 624	9 384 068	2.0	99 901	111 837	11.9	1 469 363	1 569 983	6.8	826 186	824 742	-0.2	3 691 347	3 732 201	1.1	3 116 827	3 145 305	0.9
TOTAL	45 498 487	46 452 827	2.1	1 600 197	1 652 990	3.3	7 708 133	8 254 371	7.1	4 820 995	4 864 985	0.9	17 119 985	17 094 650	-0.1	14 249 177	14 585 831	2.4

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2007.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2007 E 2008
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2007

PRODUTOS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																
----------	---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

A G R Í C O L A S	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	2 427 672	2 503 606	3.1	-	-	-	699 000	816 550	16.8	124 084	84 575	-31.8	17 413	10 659	-38.8	1 587 174	1 591 820	0.3
Amendoim (em casca) 1ª safra	180 933	186 936	3.3	-	-	-	505	800	58.4	160 978	165 150	2.6	19 450	20 986	7.9	-	-	-
Arroz (em casca)	11 079 849	11 956 481	7.9	1 042 517	1 142 191	9.6	1 038 289	1 203 653	15.9	270 882	257 921	-4.8	7 560 894	8 316 954	10.0	1 167 267	1 035 762	-11.3
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 792 942	1 782 311	-0.6	47 792	49 738	4.1	366 106	545 216	48.9	389 308	333 461	-14.3	855 582	706 779	-17.4	134 154	147 117	9.7
Milho (em grão) 1ª safra ...	36 358 104	38 350 127	5.5	1 088 461	1 155 980	6.2	2 677 653	3 664 266	36.8	9 391 238	9 564 930	1.8	18 564 226	18 910 292	1.9	4 636 526	5 054 659	9.0
Soja (em grão)	58 197 297	59 350 539	2.0	1 085 204	1 119 252	3.1	3 907 432	4 361 296	11.6	3 846 285	4 078 070	6.0	22 935 049	22 106 072	-3.6	26 423 327	27 685 849	4.8
SUB-TOTAL	110 036 797	114 130 000	3.7	3 263 974	3 467 161	6.2	8 688 985	10 591 781	21.9	14 182 775	14 484 107	2.1	49 952 614	50 071 742	0.2	33 948 448	35 515 207	4.6
Algodão arbóreo (1)	225	230	2.2	-	-	-	225	230	2.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	44 490	43 724	-1.7	-	-	-	12 453	11 466	-7.9	22 870	23 092	1.0	-	-	-	9 167	9 166	-0.0
Aveia (em grão)	243 911	239 896	-1.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	243 911	239 896	-1.6	-	-	-
Centeio (em grão)	4 737	5 017	5.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 737	5 017	5.9	-	-	-
Cevada (em grão)	267 170	263 824	-1.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267 170	263 824	-1.3	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 138 762	1 127 613	-1.0	78 266	90 016	15.0	490 549	455 242	-7.2	230 586	233 445	1.2	270 363	280 158	3.6	68 998	68 752	-0.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	398 731	396 796	-0.5	-	-	-	-	-	-	207 349	213 686	3.1	8 909	8 653	-2.9	182 473	174 457	-4.4
Girassol (em grão)	99 926	153 333	53.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 014	30 704	-1.0	68 912	122 629	78.0
Mamona	91 510	144 256	57.6	-	-	-	84 816	137 231	61.8	6 694	7 025	4.9	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	15 231 617	15 352 970	0.8	-	-	-	521 187	428 650	-17.8	716 818	770 640	7.5	5 161 065	5 075 061	-1.7	8 832 547	9 078 619	2.8
Sorgo (em grão)	1 385 983	1 456 847	5.1	-	-	-	134 179	195 652	45.8	327 880	308 606	-5.9	71 428	84 529	18.3	852 496	868 060	1.8
Trigo (em grão)	3 998 072	3 787 100	-5.3	-	-	-	-	-	-	153 255	155 075	1.2	3 756 898	3 549 709	-5.5	87 919	82 316	-6.4
Triticale (em grão)	210 860	212 862	0.9	-	-	-	-	-	-	65 495	68 894	5.2	145 365	143 968	-1.0	-	-	-
SUB-TOTAL	23 115 994	23 184 468	0.3	78 266	90 016	15.0	1 243 409	1 228 471	-1.2	1 730 947	1 780 463	2.9	9 960 860	9 681 519	-2.8	10 102 512	10 403 999	3.0
TOTAL	133 152 792	137 314 469	3.1	3 342 240	3 557 177	6.4	9 932 395	11 820 253	19.0	15 913 722	16 264 570	2.2	59 913 474	59 753 261	-0.3	44 050 960	45 919 206	4.2

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2007.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2007

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2007 E AS ESTIMATIVAS PARA 2008

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %	SAFRA 2007	SAFRA 2008	VARIAÇÃO %
TOTAL	45 549 440	46 856 766	2.9
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 109 062	1 151 617	3.8	3 853 449	4 104 842	6.5	3 475	3 564	2.6
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	75 060	76 886	2.4	180 933	186 936	3.3	2 411	2 431	0.8
ARROZ (em casca)	2 901 232	2 959 339	2.0	11 079 849	11 956 481	7.9	3 819	4 040	5.8
BATATA-INGLESA - 1ª safra	73 858	68 668	-7.0	1 637 446	1 519 000	-7.2	22 170	22 121	-0.2
CANA-DE-AÇÚCAR	6 711 779	7 267 896	8.3	514 079 729	561 836 372	9.3	76 594	77 304	0.9
CEBOLA	62 624	58 150	-7.1	1 302 326	1 208 996	-7.2	20 796	20 791	-0.0
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 300 007	2 263 912	-1.6	1 792 942	1 782 311	-0.6	780	787	0.9
FUMO (em folha)	461 482	453 418	-1.7	919 393	897 233	-2.4	1 992	1 979	-0.7
MANDIOCA	1 944 834	1 939 875	-0.3	27 312 946	27 168 898	-0.5	14 044	14 005	-0.3
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 271 859	9 678 788	4.4	36 358 104	38 350 127	5.5	3 921	3 962	1.0
SOJA (em grão)	20 637 643	20 938 217	1.5	58 197 297	59 350 539	2.0	2 820	2 835	0.5

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2007 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2008 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
TOTAL	47 057 721	46 856 766	-0.4
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 155 365	1 151 617	-0.3	4 157 230	4 104 842	-1.3	3 598	3 564	-0.9
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	76 934	76 886	-0.1	186 496	186 936	0.2	2 424	2 431	0.3
ARROZ (em casca)	2 996 602	2 959 339	-1.2	11 976 912	11 956 481	-0.2	3 997	4 040	1.1
BATATA-INGLESA - 1ª safra	71 469	68 668	-3.9	1 605 309	1 519 000	-5.4	22 462	22 121	-1.5
CANA-DE-AÇÚCAR	7 253 018	7 267 896	0.2	556 499 293	561 836 372	1.0	76 727	77 304	0.8
CEBOLA	58 101	58 150	0.1	1 212 040	1 208 996	-0.3	20 861	20 791	-0.3
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 289 045	2 263 912	-1.1	1 812 672	1 782 311	-1.7	792	787	-0.6
FUMO (em folha)	458 683	453 418	-1.1	914 284	897 233	-1.9	1 993	1 979	-0.7
MANDIOCA	1 950 647	1 939 875	-0.6	27 328 689	27 168 898	-0.6	14 010	14 005	-0.0
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 700 890	9 678 788	-0.2	38 261 162	38 350 127	0.2	3 944	3 962	0.5
SOJA (em grão)	21 046 967	20 938 217	-0.5	59 321 617	59 350 539	0.0	2 819	2 835	0.6

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				TOTAL	ÁREA I	1 114 458	1 155 365	1 151 617	3.3
	ÁREA II	1 109 062	1 155 365	1 151 617	3.8	-0.3	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	3 853 449	4 157 230	4 104 842	6.5	-1.3	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	3 475	3 598	3 564	2.6	-0.9	-	-	
MARANHÃO	IP	ÁREA I	7 201	7 194	7 360	2.2	2.3	0.6	0.6
		ÁREA II	7 201	7 194	7 360	2.2	2.3	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	18 619	18 611	18 910	1.6	1.6	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	2 586	2 587	2 569	-0.7	-0.7	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	13 778	17 880	17 880	29.8	-	1.2	1.6
		ÁREA II	13 212	17 880	17 880	35.3	-	1.2	1.6
		PRODUÇÃO	27 521	57 860	57 860	110.2	-	0.7	1.4
		REND.MÉDIO	2 083	3 236	3 236	55.4	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	300 376	341 246	340 971	13.5	-0.1	27.0	29.6
		ÁREA II	300 376	341 246	340 971	13.5	-0.1	27.1	29.6
		PRODUÇÃO	1 045 240	1 269 121	1 246 000	19.2	-1.8	27.1	30.4
		REND.MÉDIO	3 480	3 719	3 654	5.0	-1.7	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	30 940	27 977	26 495	-14.4	-5.3	2.8	2.3
		ÁREA II	30 910	27 977	26 495	-14.3	-5.3	2.8	2.3
		PRODUÇÃO	92 049	85 051	80 325	-12.7	-5.6	2.4	2.0
		REND.MÉDIO	2 978	3 040	3 032	1.8	-0.3	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	36 080	22 000	22 000	-39.0	-	3.2	1.9
		ÁREA II	36 080	22 000	22 000	-39.0	-	3.3	1.9
		PRODUÇÃO	104 910	55 440	55 440	-47.2	-	2.7	1.4
		REND.MÉDIO	2 908	2 520	2 520	-13.3	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	12 732	7 034	7 461	-41.4	6.1	1.1	0.6
		ÁREA II	12 732	7 034	7 461	-41.4	6.1	1.1	0.6
		PRODUÇÃO	27 641	15 619	16 920	-38.8	8.3	0.7	0.4
		REND.MÉDIO	2 171	2 221	2 268	4.5	2.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	46 249	49 000	49 000	5.9	-	4.1	4.3
		ÁREA II	46 249	49 000	49 000	5.9	-	4.2	4.3
		PRODUÇÃO	183 216	196 000	196 000	7.0	-	4.8	4.8
		REND.MÉDIO	3 962	4 000	4 000	1.0	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	546 317	566 348	567 764	3.9	0.3	49.0	49.3
		ÁREA II	546 317	566 348	567 764	3.9	0.3	49.3	49.3
		PRODUÇÃO	2 035 489	2 160 356	2 146 895	5.5	-0.6	52.8	52.3
		REND.MÉDIO	3 726	3 815	3 781	1.5	-0.9	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	82 800	78 000	74 000	-10.6	-5.1	7.4	6.4
		ÁREA II	82 800	78 000	74 000	-10.6	-5.1	7.5	6.4
		PRODUÇÃO	296 424	276 120	263 440	-11.1	-4.6	7.7	6.4
		REND.MÉDIO	3 580	3 540	3 560	-0.6	0.6	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	1 545	500	500	-67.6	-	0.1	0.0
		ÁREA II	1 545	500	500	-67.6	-	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	4 195	1 600	1 600	-61.9	-	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	2 715	3 200	3 200	17.9	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	36 440	38 186	38 186	4.8	-	3.3	3.3
		ÁREA II	31 640	38 186	38 186	20.7	-	2.9	3.3
		PRODUÇÃO	18 145	21 452	21 452	18.2	-	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	573	562	562	-1.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	75 060	76 934	76 886	2.4	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	75 060	76 934	76 886	2.4	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	180 933	186 496	186 936	3.3	0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 411	2 424	2 431	0.8	0.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	3 086	2 910	2 110	-31.6	-27.5	4.1	2.7
		ÁREA II	3 086	2 910	2 110	-31.6	-27.5	4.1	2.7
		PRODUÇÃO	6 328	5 938	4 242	-33.0	-28.6	3.5	2.3
		REND.MÉDIO	2 051	2 041	2 010	-2.0	-1.5	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	60 910	63 600	63 600	4.4	-	81.1	82.7
		ÁREA II	60 910	63 600	63 600	4.4	-	81.1	82.7
		PRODUÇÃO	154 650	160 908	160 908	4.0	-	85.5	86.1
		REND.MÉDIO	2 539	2 530	2 530	-0.4	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	5 771	5 193	5 945	3.0	14.5	7.7	7.7
		ÁREA II	5 771	5 193	5 945	3.0	14.5	7.7	7.7
		PRODUÇÃO	12 483	11 900	14 036	12.4	17.9	6.9	7.5
		REND.MÉDIO	2 163	2 292	2 361	9.2	3.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	4 579	4 517	4 517	-1.4	-	6.1	5.9
		ÁREA II	4 579	4 517	4 517	-1.4	-	6.1	5.9
		PRODUÇÃO	6 967	6 950	6 950	-0.2	-	3.9	3.7
		REND.MÉDIO	1 521	1 539	1 539	1.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	714	714	714	-	-	1.0	0.9
		ÁREA II	714	714	714	-	-	1.0	0.9
		PRODUÇÃO	505	800	800	58.4	-	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	707	1 120	1 120	58.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	2 922 001	2 996 602	2 960 102	1.3	-1.2	100.0	100.0
		ÁREA II	2 901 232	2 996 602	2 959 339	2.0	-1.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	11 079 849	11 976 912	11 956 481	7.9	-0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 819	3 997	4 040	5.8	1.1	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	71 267	70 578	70 578	-1.0	-	2.4	2.4
		ÁREA II	71 067	70 578	69 815	-1.8	-1.1	2.4	2.4
		PRODUÇÃO	147 182	147 052	145 878	-0.9	-0.8	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	2 071	2 084	2 089	0.9	0.2	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	145 501	159 212	159 212	9.4	-	5.0	5.4
		ÁREA II	145 301	159 212	159 212	9.6	-	5.0	5.4
		PRODUÇÃO	364 988	413 736	413 736	13.4	-	3.3	3.5
		REND.MÉDIO	2 512	2 599	2 599	3.5	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	504 928	511 818	480 271	-4.9	-6.2	17.3	16.2
		ÁREA II	504 928	511 818	480 271	-4.9	-6.2	17.4	16.2
		PRODUÇÃO	683 358	695 118	690 343	1.0	-0.7	6.2	5.8
		REND.MÉDIO	1 353	1 358	1 437	6.2	5.8	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	157 521	160 092	160 092	1.6	-	5.4	5.4
		ÁREA II	150 509	160 092	160 092	6.4	-	5.2	5.4
		PRODUÇÃO	143 431	286 675	286 675	99.9	-	1.3	2.4
		REND.MÉDIO	953	1 791	1 791	87.9	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	21 576	19 686	22 457	4.1	14.1	0.7	0.8
		ÁREA II	21 576	19 686	22 457	4.1	14.1	0.7	0.8
		PRODUÇÃO	41 534	30 981	39 286	-5.4	26.8	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	1 925	1 574	1 749	-9.1	11.1	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	85 754	82 779	81 789	-4.6	-1.2	2.9	2.8
		ÁREA II	83 369	82 779	81 789	-1.9	-1.2	2.9	2.8
		PRODUÇÃO	184 231	180 546	178 159	-3.3	-1.3	1.7	1.5
		REND.MÉDIO	2 210	2 181	2 178	-1.4	-0.1	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	2 698	2 473	2 473	-8.3	-	0.1	0.1
		ÁREA II	2 698	2 473	2 473	-8.3	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 049	7 172	7 172	-10.9	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 983	2 900	2 900	-2.8	-	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 378	2 500	2 500	5.1	-	0.1	0.1
		ÁREA II	2 348	2 500	2 500	6.5	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	8 102	8 500	8 500	4.9	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 450	3 400	3 400	-1.4	-	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	24 600	22 100	22 100	-10.2	-	0.8	0.7
		ÁREA II	24 600	22 100	22 100	-10.2	-	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	70 500	64 090	64 090	-9.1	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	2 865	2 900	2 900	1.2	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	57 428	48 885	50 717	-11.7	3.7	2.0	1.7
		ÁREA II	57 428	48 885	50 717	-11.7	3.7	2.0	1.7
		PRODUÇÃO	180 205	164 429	167 691	-6.9	2.0	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	3 138	3 364	3 306	5.4	-1.7	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	154 812	154 100	154 086	-0.5	-0.0	5.3	5.2
		ÁREA II	149 767	154 100	154 086	2.9	-0.0	5.2	5.2
		PRODUÇÃO	1 038 438	1 098 700	1 098 633	5.8	-0.0	9.4	9.2
		REND.MÉDIO	6 934	7 130	7 130	2.8	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	942 057	1 041 582	1 049 711	11.4	0.8	32.2	35.5
		ÁREA II	940 964	1 041 582	1 049 711	11.6	0.8	32.4	35.5
		PRODUÇÃO	6 342 251	7 051 510	7 050 630	11.2	-0.0	57.2	59.0
		REND.MÉDIO	6 740	6 770	6 717	-0.3	-0.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	42 568	38 000	38 000	-10.7	-	1.5	1.3
		ÁREA II	41 948	38 000	38 000	-9.4	-	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	207 899	189 200	189 200	-9.0	-	1.9	1.6
		REND.MÉDIO	4 956	4 979	4 979	0.5	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	273 576	250 064	233 383	-14.7	-6.7	9.4	7.9
		ÁREA II	272 164	250 064	233 383	-14.2	-6.7	9.4	7.9
		PRODUÇÃO	712 168	657 147	634 432	-10.9	-3.5	6.4	5.3
		REND.MÉDIO	2 617	2 628	2 718	3.9	3.4	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS	IP	ÁREA I	118 900	106 000	106 000	-10.8	-	4.1	3.6
		ÁREA II	117 900	106 000	106 000	-10.1	-	4.1	3.6
		PRODUÇÃO	246 411	212 000	212 000	-14.0	-	2.2	1.8
		REND.MÉDIO	2 090	2 000	2 000	-4.3	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	216	100	100	-53.7	-	0.0	0.0
		ÁREA II	216	100	100	-53.7	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	789	130	130	-83.5	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 653	1 300	1 300	-64.4	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	316 221	326 633	326 633	3.3	-	10.8	11.0
		ÁREA II	314 449	326 633	326 633	3.9	-	10.8	11.0
		PRODUÇÃO	700 313	769 926	769 926	9.9	-	6.3	6.4
		REND.MÉDIO	2 227	2 357	2 357	5.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	73 936	71 469	68 668	-7.1	-3.9	100.0	100.0
		ÁREA II	73 858	71 469	68 668	-7.0	-3.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 637 446	1 605 309	1 519 000	-7.2	-5.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 170	22 462	22 121	-0.2	-1.5	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	21 720	20 679	18 080	-16.8	-12.6	29.4	26.3
		ÁREA II	21 690	20 679	18 080	-16.6	-12.6	29.4	26.3
		PRODUÇÃO	602 382	591 099	515 173	-14.5	-12.8	36.8	33.9
		REND.MÉDIO	27 772	28 585	28 494	2.6	-0.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	225	225	225	-	-	0.3	0.3
		ÁREA II	225	225	225	-	-	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 601	3 601	3 601	-	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	16 004	16 004	16 004	-	-	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	9 110	9 600	9 600	5.4	-	12.3	14.0
		ÁREA II	9 110	9 600	9 600	5.4	-	12.3	14.0
		PRODUÇÃO	203 751	215 040	215 040	5.5	-	12.4	14.2
		REND.MÉDIO	22 366	22 400	22 400	0.2	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	17 049	16 199	16 099	-5.6	-0.6	23.1	23.4
		ÁREA II	17 049	16 199	16 099	-5.6	-0.6	23.1	23.4
		PRODUÇÃO	409 376	393 385	385 700	-5.8	-2.0	25.0	25.4
		REND.MÉDIO	24 012	24 285	23 958	-0.2	-1.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	6 141	5 400	5 373	-12.5	-0.5	8.3	7.8
		ÁREA II	6 141	5 400	5 373	-12.5	-0.5	8.3	7.8
		PRODUÇÃO	84 947	68 800	68 848	-19.0	0.1	5.2	4.5
		REND.MÉDIO	13 832	12 740	12 814	-7.4	0.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	19 691	19 366	19 291	-2.0	-0.4	26.6	28.1
		ÁREA II	19 643	19 366	19 291	-1.8	-0.4	26.6	28.1
		PRODUÇÃO	333 389	333 384	330 638	-0.8	-0.8	20.4	21.8
		REND.MÉDIO	16 972	17 215	17 139	1.0	-0.4	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	7 822 342	8 305 908	8 332 608	6.5	0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	6 711 779	7 253 018	7 267 896	8.3	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	514 079 729	556 499 293	561 836 372	9.3	1.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	76 594	76 727	77 304	0.9	0.8	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	42 072	43 693	47 335	12.5	8.3	0.5	0.6
		ÁREA II	40 831	43 693	47 335	15.9	8.3	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	2 412 743	2 578 411	2 698 167	11.8	4.6	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	59 091	59 012	57 001	-3.5	-3.4	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	12 372	12 991	12 991	5.0	-	0.2	0.2
		ÁREA II	12 372	12 991	12 991	5.0	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	783 652	819 967	819 967	4.6	-	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	63 341	63 120	63 120	-0.3	-	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	76 912	76 972	76 972	0.1	-	1.0	0.9
		ÁREA II	68 766	71 721	71 721	4.3	-	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	4 437 562	4 657 203	4 657 203	4.9	-	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	64 531	64 935	64 935	0.6	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	162 929	162 882	161 923	-0.6	-0.6	2.1	1.9
		ÁREA II	162 569	162 882	161 923	-0.4	-0.6	2.4	2.2
		PRODUÇÃO	7 387 601	7 385 528	7 341 738	-0.6	-0.6	1.4	1.3
		REND.MÉDIO	45 443	45 343	45 341	-0.2	-0.0	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	4 328 450	4 544 872	4 544 872	5.0	-	55.3	54.5
		ÁREA II	3 505 065	3 680 320	3 680 320	5.0	-	52.2	50.6
		PRODUÇÃO	295 477 005	309 514 912	309 514 912	4.8	-	57.5	55.1
		REND.MÉDIO	84 300	84 100	84 100	-0.2	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	554 755	620 659	609 220	9.8	-1.8	7.1	7.3
		ÁREA II	554 755	620 659	609 220	9.8	-1.8	8.3	8.4
		PRODUÇÃO	46 389 697	52 489 084	56 659 565	22.1	7.9	9.0	10.1
		REND.MÉDIO	83 622	84 570	93 003	11.2	10.0	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	17 854	17 000	17 000	-4.8	-	0.2	0.2
		ÁREA II	17 854	17 000	17 000	-4.8	-	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	692 152	692 000	680 000	-1.8	-1.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	38 767	40 706	40 000	3.2	-1.7	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	199 777	319 000	319 000	59.7	-	2.6	3.8
		ÁREA II	199 777	260 000	260 000	30.1	-	3.0	3.6
		PRODUÇÃO	16 566 539	22 100 000	22 100 000	33.4	-	3.2	3.9
		REND.MÉDIO	82 925	85 000	85 000	2.5	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	242 580	247 026	237 472	-2.1	-3.9	3.1	2.8
		ÁREA II	223 819	224 160	220 784	-1.4	-1.5	3.3	3.0
		PRODUÇÃO	15 875 313	16 564 802	16 074 934	1.3	-3.0	3.1	2.9
		REND.MÉDIO	70 929	73 897	72 808	2.6	-1.5	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	299 370	385 000	430 000	43.6	11.7	3.8	5.2
		ÁREA II	231 500	285 000	312 000	34.8	9.5	3.4	4.3
		PRODUÇÃO	18 425 394	23 370 000	24 960 000	35.5	6.8	3.6	4.4
		REND.MÉDIO	79 591	82 000	80 000	0.5	-2.4	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 885 271	1 875 813	1 875 823	-0.5	0.0	24.1	22.5
		ÁREA II	1 694 471	1 874 592	1 874 602	10.6	0.0	25.2	25.8
		PRODUÇÃO	105 632 071	116 327 386	116 329 886	10.1	0.0	20.5	20.7
		REND.MÉDIO	62 339	62 055	62 056	-0.5	0.0	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				TOTAL	ÁREA I	62 648	58 101	58 150	-7.2
	ÁREA II	62 624	58 101	58 150	-7.1	0.1	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	1 302 326	1 212 040	1 208 996	-7.2	-0.3	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	20 796	20 861	20 791	-0.0	-0.3	-	-	
PARANÁ	CA	ÁREA I	6 689	6 597	6 602	-1.3	0.1	10.7	11.4
		ÁREA II	6 689	6 597	6 602	-1.3	0.1	10.7	11.4
		PRODUÇÃO	111 463	108 599	105 541	-5.3	-2.8	8.6	8.7
		REND.MÉDIO	16 664	16 462	15 986	-4.1	-2.9	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	21 045	20 800	20 844	-1.0	0.2	33.6	35.8
		ÁREA II	21 026	20 800	20 844	-0.9	0.2	33.6	35.8
		PRODUÇÃO	436 502	435 800	435 814	-0.2	0.0	33.5	36.0
		REND.MÉDIO	20 760	20 951	20 908	0.7	-0.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	11 169	10 453	10 453	-6.4	-	17.8	18.0
		ÁREA II	11 164	10 453	10 453	-6.4	-	17.8	18.0
		PRODUÇÃO	161 559	158 169	158 169	-2.1	-	12.4	13.1
		REND.MÉDIO	14 471	15 131	15 131	4.6	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	23 745	20 251	20 251	-14.7	-	37.9	34.8
		ÁREA II	23 745	20 251	20 251	-14.7	-	37.9	34.8
		PRODUÇÃO	592 802	509 472	509 472	-14.1	-	45.5	42.1
		REND.MÉDIO	24 965	25 158	25 158	0.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	2 432 298	2 298 499	2 273 763	-6.5	-1.1	100.0	100.0
		ÁREA II	2 300 007	2 289 045	2 263 912	-1.6	-1.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 792 942	1 812 672	1 782 311	-0.6	-1.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	780	792	787	0.9	-0.6	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	61 696	61 696	61 696	-	-	2.5	2.7
		ÁREA II	61 696	61 696	61 463	-0.4	-0.4	2.7	2.7
		PRODUÇÃO	42 791	42 791	42 831	0.1	0.1	2.4	2.4
		REND.MÉDIO	694	694	697	0.4	0.4	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	7 101	8 021	8 021	13.0	-	0.3	0.4
		ÁREA II	7 101	8 021	8 021	13.0	-	0.3	0.4
		PRODUÇÃO	5 001	6 907	6 907	38.1	-	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	704	861	861	22.3	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	39 599	39 147	38 424	-3.0	-1.8	1.6	1.7
		ÁREA II	39 599	39 147	38 424	-3.0	-1.8	1.7	1.7
		PRODUÇÃO	15 478	16 066	15 897	2.7	-1.1	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	391	410	413	5.6	0.7	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	227 336	229 609	229 609	1.0	-	9.3	10.1
		ÁREA II	225 122	229 609	229 609	2.0	-	9.8	10.1
		PRODUÇÃO	34 369	107 228	107 228	212.0	-	1.9	6.0
		REND.MÉDIO	153	467	467	205.2	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	301 485	321 533	309 686	2.7	-3.7	12.4	13.6
		ÁREA II	225 722	321 533	309 686	37.2	-3.7	9.8	13.7
		PRODUÇÃO	131 769	220 229	212 737	61.4	-3.4	7.3	11.9
		REND.MÉDIO	584	685	687	17.6	0.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	207 233	204 702	202 740	-2.2	-1.0	8.5	8.9
		ÁREA II	197 711	204 702	202 740	2.5	-1.0	8.6	9.0
		PRODUÇÃO	218 566	237 836	234 393	7.2	-1.4	12.2	13.2
		REND.MÉDIO	1 105	1 162	1 156	4.6	-0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	8 314	8 284	8 284	-0.4	-	0.3	0.4
		ÁREA II	8 314	8 284	8 284	-0.4	-	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	6 327	6 213	6 213	-1.8	-	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	761	750	750	-1.4	-	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	2 974	2 670	2 670	-10.2	-	0.1	0.1
		ÁREA II	2 812	2 670	2 670	-5.0	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	2 415	2 270	2 270	-6.0	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	859	850	850	-1.0	-	-	-
SÃO PAULO	PL	ÁREA I	89 400	71 000	67 100	-24.9	-5.5	3.7	3.0
		ÁREA II	89 400	71 000	67 100	-24.9	-5.5	3.9	3.0
		PRODUÇÃO	162 000	106 500	90 585	-44.1	-14.9	9.0	5.1
		REND.MÉDIO	1 812	1 500	1 350	-25.5	-10.0	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	409 397	310 282	304 093	-25.7	-2.0	16.8	13.4
		ÁREA II	389 197	300 828	294 475	-24.3	-2.1	16.9	13.0
		PRODUÇÃO	557 164	476 082	465 021	-16.5	-2.3	31.1	26.1
		REND.MÉDIO	1 432	1 583	1 579	10.3	-0.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	103 653	82 500	82 500	-20.4	-	4.3	3.6
		ÁREA II	102 855	82 500	82 500	-19.8	-	4.5	3.6
		PRODUÇÃO	181 709	141 900	141 900	-21.9	-	10.1	8.0
		REND.MÉDIO	1 767	1 720	1 720	-2.7	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	95 159	83 753	80 531	-15.4	-3.8	3.9	3.5
		ÁREA II	94 374	83 753	80 531	-14.7	-3.8	4.1	3.6
		PRODUÇÃO	116 709	99 666	99 858	-14.4	0.2	6.5	5.6
		REND.MÉDIO	1 237	1 190	1 240	0.2	4.2	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	TC	ÁREA I	5 760	3 500	3 000	-47.9	-14.3	0.2	0.1
		ÁREA II	5 655	3 500	3 000	-46.9	-14.3	0.2	0.1
		PRODUÇÃO	8 253	5 250	4 500	-45.5	-14.3	0.5	0.3
		REND.MÉDIO	1 459	1 500	1 500	2.8	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	9 731	5 460	5 567	-42.8	2.0	0.4	0.2
		ÁREA II	9 531	5 460	5 567	-41.6	2.0	0.4	0.2
		PRODUÇÃO	12 134	4 680	5 817	-52.1	24.3	0.7	0.3
		REND.MÉDIO	1 273	857	1 045	-17.9	21.9	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS	IP	ÁREA I	51 420	50 000	53 000	3.1	6.0	2.1	2.3
		ÁREA II	51 420	50 000	53 000	3.1	6.0	2.2	2.3
		PRODUÇÃO	83 300	100 000	106 000	27.3	6.0	4.6	5.9
		REND.MÉDIO	1 620	2 000	2 000	23.5	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	PL	ÁREA I	13 493	13 500	14 000	3.8	3.7	0.6	0.6
		ÁREA II	13 493	13 500	14 000	3.8	3.7	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	30 467	29 700	30 800	1.1	3.7	1.7	1.7
		REND.MÉDIO	2 258	2 200	2 200	-2.6	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	798 547	802 842	802 842	0.5	-	32.8	35.3
		ÁREA II	776 005	802 842	802 842	3.5	-	33.7	35.5
		PRODUÇÃO	184 490	209 354	209 354	13.5	-	10.3	11.7
		REND.MÉDIO	238	261	261	9.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				TOTAL	ÁREA I	462 144	458 875	453 608	-1.8
	ÁREA II	461 482	458 683	453 418	-1.7	-1.1	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	919 393	914 284	897 233	-2.4	-1.9	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	1 992	1 993	1 979	-0.7	-0.7	-	-	
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	250	250	250	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	250	250	250	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	174	180	180	3.4	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	696	720	720	3.4	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	77 323	76 985	76 740	-0.8	-0.3	16.7	16.9
		ÁREA II	77 323	76 985	76 740	-0.8	-0.3	16.8	16.9
		PRODUÇÃO	154 082	154 202	153 191	-0.6	-0.7	16.8	17.1
		REND.MÉDIO	1 993	2 003	1 996	0.2	-0.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	121 968	120 000	115 000	-5.7	-4.2	26.4	25.4
		ÁREA II	121 968	120 000	115 000	-5.7	-4.2	26.4	25.4
		PRODUÇÃO	249 015	246 000	230 000	-7.6	-6.5	27.1	25.6
		REND.MÉDIO	2 042	2 050	2 000	-2.1	-2.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	230 280	229 317	229 295	-0.4	-0.0	49.8	50.5
		ÁREA II	229 618	229 125	229 105	-0.2	-0.0	49.8	50.5
		PRODUÇÃO	482 652	481 312	481 272	-0.3	-0.0	52.5	53.6
		REND.MÉDIO	2 102	2 101	2 101	-0.0	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	32 323	32 323	32 323	-	-	7.0	7.1
		ÁREA II	32 323	32 323	32 323	-	-	7.0	7.1
		PRODUÇÃO	33 470	32 590	32 590	-2.6	-	3.6	3.6
		REND.MÉDIO	1 035	1 008	1 008	-2.6	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
				TOTAL	ÁREA I	2 466 520	2 006 202	1 995 518	-19.1
	ÁREA II	1 944 834	1 950 647	1 939 875	-0.3	-0.6	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	27 312 946	27 328 689	27 168 898	-0.5	-0.6	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	14 044	14 010	14 005	-0.3	-0.0	-	-	
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	30 229	29 998	31 008	2.6	3.4	1.2	1.6
		ÁREA II	30 229	29 998	31 008	2.6	3.4	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	530 521	514 366	523 214	-1.4	1.7	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	17 550	17 147	16 874	-3.9	-1.6	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	405 993	221 143	217 018	-46.5	-1.9	16.5	10.9
		ÁREA II	213 463	221 143	217 018	1.7	-1.9	11.0	11.2
		PRODUÇÃO	1 802 217	1 787 959	1 763 640	-2.1	-1.4	6.6	6.5
		REND.MÉDIO	8 443	8 085	8 126	-3.8	0.5	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	60 901	60 898	60 898	-0.0	-	2.5	3.1
		ÁREA II	60 901	60 898	60 898	-0.0	-	3.1	3.1
		PRODUÇÃO	580 500	729 560	729 560	25.7	-	2.1	2.7
		REND.MÉDIO	9 532	11 980	11 980	25.7	-	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	19 561	19 491	19 491	-0.4	-	0.8	1.0
		ÁREA II	17 051	17 481	17 481	2.5	-	0.9	0.9
		PRODUÇÃO	295 276	303 406	303 406	2.8	-	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	17 317	17 356	17 356	0.2	-	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	10 021	10 027	10 013	-0.1	-0.1	0.4	0.5
		ÁREA II	10 015	10 027	10 013	-0.0	-0.1	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	149 185	149 342	149 534	0.2	0.1	0.5	0.6
		REND.MÉDIO	14 896	14 894	14 934	0.3	0.3	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	74 208	74 300	74 300	0.1	-	3.0	3.7
		ÁREA II	47 170	47 170	47 170	-	-	2.4	2.4
		PRODUÇÃO	1 109 045	1 108 495	1 108 495	-0.0	-	4.1	4.1
		REND.MÉDIO	23 512	23 500	23 500	-0.1	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	173 235	182 414	174 571	0.8	-4.3	7.0	8.7
		ÁREA II	173 235	182 414	174 571	0.8	-4.3	8.9	9.0
		PRODUÇÃO	3 766 268	3 930 682	3 768 169	0.1	-4.1	13.8	13.9
		REND.MÉDIO	21 741	21 548	21 585	-0.7	0.2	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	32 551	29 000	29 000	-10.9	-	1.3	1.5
		ÁREA II	32 551	29 000	29 000	-10.9	-	1.7	1.5
		PRODUÇÃO	639 724	553 000	568 400	-11.1	2.8	2.3	2.1
		REND.MÉDIO	19 653	19 069	19 600	-0.3	2.8	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	93 579	91 363	91 363	-2.4	-	3.8	4.6
		ÁREA II	88 737	87 057	87 057	-1.9	-	4.6	4.5
		PRODUÇÃO	1 392 475	1 377 060	1 377 060	-1.1	-	5.1	5.1
		REND.MÉDIO	15 692	15 818	15 818	0.8	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	28 344	26 000	26 000	-8.3	-	1.1	1.3
		ÁREA II	28 344	26 000	26 000	-8.3	-	1.5	1.3
		PRODUÇÃO	502 130	455 000	455 000	-9.4	-	1.8	1.7
		REND.MÉDIO	17 716	17 500	17 500	-1.2	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	40 734	40 888	41 176	1.1	0.7	1.7	2.1
		ÁREA II	38 972	39 179	39 379	1.0	0.5	2.0	2.0
		PRODUÇÃO	552 916	563 561	566 162	2.4	0.5	2.0	2.1
		REND.MÉDIO	14 188	14 384	14 377	1.3	-0.0	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	47 000	45 000	45 000	-4.3	-	1.9	2.3
		ÁREA II	26 100	24 600	24 600	-5.7	-	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	400 200	408 360	408 360	2.0	-	1.5	1.5
		REND.MÉDIO	15 333	16 600	16 600	8.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008

OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 450 164	1 175 680	1 175 680	-18.9	-	58.8	58.9
		ÁREA II	1 178 066	1 175 680	1 175 680	-0.2	-	60.6	60.6
		PRODUÇÃO	15 592 489	15 447 898	15 447 898	-0.9	-	57.1	56.9
		REND.MÉDIO	13 236	13 140	13 140	-0.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).
PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.
(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	9 445 990	9 700 890	9 678 938	2.5	-0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	9 271 859	9 700 890	9 678 788	4.4	-0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	36 358 104	38 261 162	38 350 127	5.5	0.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 921	3 944	3 962	1.0	0.5	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	123 069	123 425	123 425	0.3	-	1.3	1.3
		ÁREA II	123 069	123 425	123 275	0.2	-0.1	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	256 428	257 254	257 279	0.3	0.0	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	2 084	2 084	2 087	0.1	0.1	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	75 324	85 588	85 588	13.6	-	0.8	0.9
		ÁREA II	75 324	85 588	85 588	13.6	-	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	146 517	230 655	230 655	57.4	-	0.4	0.6
		REND.MÉDIO	1 945	2 695	2 695	38.6	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	367 079	358 718	359 749	-2.0	0.3	3.9	3.7
		ÁREA II	367 079	358 718	359 749	-2.0	0.3	4.0	3.7
		PRODUÇÃO	469 789	492 615	478 613	1.9	-2.8	1.3	1.2
		REND.MÉDIO	1 280	1 373	1 330	3.9	-3.1	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	303 476	309 222	309 222	1.9	-	3.2	3.2
		ÁREA II	291 986	309 222	309 222	5.9	-	3.1	3.2
		PRODUÇÃO	170 730	469 399	469 399	174.9	-	0.5	1.2
		REND.MÉDIO	585	1 518	1 518	159.5	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	447 148	494 065	485 716	8.6	-1.7	4.7	5.0
		ÁREA II	352 739	494 065	485 716	37.7	-1.7	3.8	5.0
		PRODUÇÃO	1 138 926	1 736 120	1 682 305	47.7	-3.1	3.1	4.4
		REND.MÉDIO	3 229	3 513	3 464	7.3	-1.4	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 299 982	1 305 885	1 297 904	-0.2	-0.6	13.8	13.4
		ÁREA II	1 286 059	1 305 885	1 297 904	0.9	-0.6	13.9	13.4
		PRODUÇÃO	5 972 564	6 235 330	6 147 610	2.9	-1.4	16.4	16.0
		REND.MÉDIO	4 644	4 775	4 737	2.0	-0.8	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	37 634	37 144	37 144	-1.3	-	0.4	0.4
		ÁREA II	37 634	37 144	37 144	-1.3	-	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	91 841	91 745	91 745	-0.1	-	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	2 440	2 470	2 470	1.2	-	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	10 519	10 700	10 700	1.7	-	0.1	0.1
		ÁREA II	10 176	10 700	10 700	5.1	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	22 432	24 075	24 075	7.3	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 204	2 250	2 250	2.1	-	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	710 710	710 000	710 000	-0.1	-	7.5	7.3
		ÁREA II	710 710	710 000	710 000	-0.1	-	7.7	7.3
		PRODUÇÃO	3 304 401	3 301 500	3 301 500	-0.1	-	9.1	8.6
		REND.MÉDIO	4 650	4 650	4 650	-	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	1 322 450	1 375 140	1 370 837	3.7	-0.3	14.0	14.2
		ÁREA II	1 322 450	1 375 140	1 370 837	3.7	-0.3	14.3	14.2
		PRODUÇÃO	8 779 178	8 638 426	8 783 563	0.0	1.7	24.1	22.9
		REND.MÉDIO	6 639	6 282	6 407	-3.5	2.0	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	698 423	735 000	735 000	5.2	-	7.4	7.6
		ÁREA II	697 733	735 000	735 000	5.3	-	7.5	7.6
		PRODUÇÃO	3 793 551	4 042 500	4 042 500	6.6	-	10.4	10.5
		REND.MÉDIO	5 437	5 500	5 500	1.2	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 365 507	1 430 000	1 415 100	3.6	-1.0	14.5	14.6
		ÁREA II	1 364 343	1 430 000	1 415 100	3.7	-1.0	14.7	14.6
		PRODUÇÃO	5 991 497	6 149 000	6 084 229	1.5	-1.1	16.5	15.9
		REND.MÉDIO	4 391	4 300	4 300	-2.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	99 497	92 000	92 000	-7.5	-	1.1	1.0
		ÁREA II	99 497	92 000	92 000	-7.5	-	1.1	1.0
		PRODUÇÃO	585 399	524 400	524 400	-10.4	-	1.6	1.4
		REND.MÉDIO	5 884	5 700	5 700	-3.1	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	187 855	182 590	175 040	-6.8	-4.1	2.0	1.8
		ÁREA II	187 855	182 590	175 040	-6.8	-4.1	2.0	1.8
		PRODUÇÃO	767 572	724 048	771 259	0.5	6.5	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	4 086	3 965	4 406	7.8	11.1	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
GOIÁS	PL	ÁREA I	551 340	603 000	620 000	12.5	2.8	5.8	6.4
		ÁREA II	551 340	603 000	620 000	12.5	2.8	5.9	6.4
		PRODUÇÃO	3 043 396	3 376 800	3 472 000	14.1	2.8	8.4	9.1
		REND.MÉDIO	5 520	5 600	5 600	1.4	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	PL	ÁREA I	34 108	37 900	41 000	20.2	8.2	0.4	0.4
		ÁREA II	34 108	37 900	41 000	20.2	8.2	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	240 159	265 300	287 000	19.5	8.2	0.7	0.7
		REND.MÉDIO	7 041	7 000	7 000	-0.6	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 811 869	1 810 513	1 810 513	-0.1	-	19.2	18.7
		ÁREA II	1 759 757	1 810 513	1 810 513	2.9	-	19.0	18.7
		PRODUÇÃO	1 583 724	1 701 995	1 701 995	7.5	-	4.4	4.4
		REND.MÉDIO	900	940	940	4.4	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
TOTAL		ÁREA I	20 643 147	21 046 967	20 938 217	1.4	-0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	20 637 643	21 046 967	20 938 217	1.5	-0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	58 197 297	59 321 617	59 350 539	2.0	0.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 820	2 819	2 835	0.5	0.6	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	89 570	88 310	88 390	-1.3	0.1	0.4	0.4
		ÁREA II	88 890	88 310	88 390	-0.6	0.1	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	265 869	264 381	264 475	-0.5	0.0	0.5	0.4
		REND.MÉDIO	2 991	2 994	2 992	0.0	-0.1	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	278 996	288 921	288 921	3.6	-	1.4	1.4
		ÁREA II	278 996	288 921	288 921	3.6	-	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	665 392	713 235	713 235	7.2	-	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	2 385	2 469	2 469	3.5	-	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	384 474	392 161	401 481	4.4	2.4	1.9	1.9
		ÁREA II	384 474	392 161	401 481	4.4	2.4	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	1 125 054	1 073 307	1 237 262	10.0	15.3	1.9	2.1
		REND.MÉDIO	2 926	2 736	3 081	5.3	12.6	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	218 860	240 592	240 592	9.9	-	1.1	1.1
		ÁREA II	216 006	240 592	240 592	11.4	-	1.0	1.1
		PRODUÇÃO	484 378	664 034	664 034	37.1	-	0.8	1.1
		REND.MÉDIO	2 242	2 760	2 760	23.1	-	-	-
BAHIA	PL	ÁREA I	851 000	911 000	911 000	7.1	-	4.1	4.4
		ÁREA II	851 000	911 000	911 000	7.1	-	4.1	4.4
		PRODUÇÃO	2 298 000	2 460 000	2 460 000	7.0	-	3.9	4.1
		REND.MÉDIO	2 700	2 700	2 700	-	-	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	882 942	898 523	915 334	3.7	1.9	4.3	4.4
		ÁREA II	882 692	898 523	915 334	3.7	1.9	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	2 417 485	2 573 489	2 580 025	6.7	0.3	4.2	4.3
		REND.MÉDIO	2 739	2 864	2 819	2.9	-1.6	-	-
SÃO PAULO	PL	ÁREA I	525 300	538 400	565 300	7.6	5.0	2.5	2.7
		ÁREA II	525 300	538 400	565 300	7.6	5.0	2.5	2.7
		PRODUÇÃO	1 428 800	1 426 760	1 498 045	4.8	5.0	2.5	2.5
		REND.MÉDIO	2 720	2 650	2 650	-2.6	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 009 396	3 926 302	3 920 869	-2.2	-0.1	19.4	18.7
		ÁREA II	4 009 396	3 926 302	3 920 869	-2.2	-0.1	19.4	18.7
		PRODUÇÃO	11 881 834	11 927 715	11 910 712	0.2	-0.1	20.4	20.1
		REND.MÉDIO	2 963	3 038	3 038	2.5	-	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	386 666	366 700	366 700	-5.2	-	1.9	1.8
		ÁREA II	386 466	366 700	366 700	-5.1	-	1.9	1.8
		PRODUÇÃO	1 114 398	1 056 000	1 056 000	-5.2	-	1.9	1.8
		REND.MÉDIO	2 884	2 880	2 880	-0.1	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 891 303	3 890 000	3 824 000	-1.7	-1.7	18.9	18.3
		ÁREA II	3 890 583	3 890 000	3 824 000	-1.7	-1.7	18.9	18.3
		PRODUÇÃO	9 938 817	9 297 100	9 139 360	-8.0	-1.7	17.1	15.4
		REND.MÉDIO	2 555	2 390	2 390	-6.5	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 718 031	1 750 000	1 750 000	1.9	-	8.3	8.4
		ÁREA II	1 718 031	1 750 000	1 750 000	1.9	-	8.3	8.4
		PRODUÇÃO	4 846 031	4 900 000	4 900 000	1.1	-	8.3	8.3
		REND.MÉDIO	2 821	2 800	2 800	-0.7	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 131 235	5 413 600	5 441 172	6.0	0.5	24.9	26.0
		ÁREA II	5 131 235	5 413 600	5 441 172	6.0	0.5	24.9	26.0
		PRODUÇÃO	15 493 051	16 381 554	16 462 149	6.3	0.5	26.6	27.7
		REND.MÉDIO	3 019	3 026	3 025	0.2	-0.0	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	2 169 240	2 240 000	2 125 000	-2.0	-5.1	10.5	10.1
		ÁREA II	2 168 440	2 240 000	2 125 000	-2.0	-5.1	10.5	10.1
		PRODUÇÃO	5 941 525	6 272 000	6 162 500	3.7	-1.7	10.2	10.4
		REND.MÉDIO	2 740	2 800	2 900	5.8	3.6	-	-
DISTRITO FEDERAL	PL	ÁREA I	52 606	55 000	52 000	-1.2	-5.5	0.3	0.2
		ÁREA II	52 606	55 000	52 000	-1.2	-5.5	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	142 720	170 500	161 200	12.9	-5.5	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	2 713	3 100	3 100	14.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2008

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2007	S A F R A 2008		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2007	SAFRA 2008
OUTRAS	PJ	ÁREA I	53 528	47 458	47 458	-11.3	-	0.3	0.2
		ÁREA II	53 528	47 458	47 458	-11.3	-	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	153 943	141 542	141 542	-8.1	-	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	2 876	2 982	2 982	3.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
 2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).
 PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.
 (1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.
 FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoaes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017, CEP 49015-160, Aracaju	(79)3211-8979/5197/0634 Fax 3214- 0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº750/ 1ºand , Vale de Nazaré, CEP 40046- 900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Neuton Alves Rocha
Julio Cesar Perruso

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

Regis Norberto da Cunha Alimandro
Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira

SUPLENTES

Sílvio Farnese
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE